

TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Érika Andrade e Silva¹
Fernanda Pereira de Melo²
Cynthia Garcia Santiago Morais²
Stephani Zamagno e Souza²
Yara Filgueiras de Castilho²
Laércio Deleon de Melo³
Denicy de Nazaré Pereira Chagas⁴

RESUMO

Introdução: objetivou-se sistematizar o conhecimento produzido sobre tuberculose na população em situação de rua. Trata-se de uma revisão integrativa. A coleta de dados foi realizada por acesso *on-line*, em abril de 2019, nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde, *Medline Scientific Electronic Library*, *Scientific Electronic Library* e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, com os descritores preestabelecidos. Foram incluídos artigos científicos capazes de responder às questões de pesquisa, disponíveis na íntegra, publicados em qualquer período devido ao baixo número de pesquisas de campo indexadas com o enfoque desejado. **Desenvolvimento:** foram encontrados 47 artigos, dos quais três eram duplicados, tendo sido 44 avaliados. Após análise, foram excluídos 32 artigos segundo critérios e 12 incluídos na revisão. **Considerações finais:** os estudos contribuem efetivamente para o conhecimento da dimensão da doença entre pessoas em situação de rua e para a escolha de ferramentas mais adequadas para diagnóstico e tratamento desta população. Os resultados alcançados reforçam a

¹ Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: erikandradesilva@gmail.com

² Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2020). E-mail: fernandadm22.fdm@outlook.com

³ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (Facenf-UFJF) (2015). Pós-graduado em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal e Adulto pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMSJF) (2018). E-mail: laerciodl28@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (Facenf-UFJF) (2015). Doutoranda em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: dchagas.enf@gmail.com

necessidade de adoção de medidas voltadas à detecção em especial de políticas públicas mais efetivas, que sustentem o tratamento e acompanhamento de casos. Mostram-se necessários mais estudos e investigações científicas, com foco na população de rua, que estão expostas a tantas mazelas.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose. Pessoas em Situação de Rua. Revisão Sistemática.

INTRODUÇÃO

A Tuberculose (TB) é a principal doença infecciosa do mundo, causada pela bactéria *Mycobacterium Tuberculosis*, conhecida como bacilo de *Koch*. É um grande desafio de saúde em âmbito global, e fatores como a desigualdade social, carência de pesquisas destinadas a novos tratamentos e vacinas, fluxos migratórios, falhas do sistema de saúde, alta prevalência dos casos de TB multidroga resistentes e associados à infecção pelo *Human Immunodeficiency Vírus* (HIV) podem ser citados como dificuldades para que as metas propostas para o controle da TB sejam alcançadas de forma eficaz (BRASIL, 2016).

Alguns desafios ainda maiores são observados, principalmente em grupos vulneráveis, entre eles a População em Situação de Rua (PSR), que representa hoje um desafio alarmante para o controle da doença. São vários os problemas de saúde da PSR e estar nessa situação a torna mais propensa a adquirir e a desenvolver várias doenças infectocontagiosas, como é o caso da TB. Além disso, é preciso considerar também que esse grupo populacional vivencia e experimenta condições de vulnerabilidade marcadas por privações e questões psicossociais geradoras de sofrimentos físicos e emocionais, que vão possibilitar um aumento dos riscos à saúde desse grupo, em comparação com outros grupos sociais e a população em geral, apresentando 56 vezes mais chances de adoecimento (FIGUEROA-MUNOZ; RAMON-PARDO, 2008; BRASIL, 2019).

A PSR não só apresenta elevada incidência de TB como também altas taxas de abandono e resistência ao tratamento e grande risco de morte, ressaltam Valêncio *et al.* (2008). O tratamento de PSR com TB é mais complexo e caro, requer

maior cuidado e apoio profissional e de instituições de saúde, fazendo-se imprescindível uma atenção à saúde diferenciada, com planos terapêuticos individualizados, que considerem as condições de vida tão favoráveis à transmissão da doença e também a não adesão ao tratamento (WHO, 2015).

Segundo Chagas *et al.*, 2020, o cuidado em saúde da PSR inclui compreensões que englobam diferentes modos de vida; distintas relações com a rua (ausência de endereço fixo ou viver em logradouros públicos); por vezes, sem quaisquer referências (domiciliar/familiar). No atual contexto de mudanças nas políticas de saúde e sociais no Brasil, a pesquisa é um importante caminho de conhecimento e visibilidade dessa situação, que deve ser encarada como um grande problema de saúde, ainda carente de políticas públicas mais universais e equânimes.

Assim, o objetivo deste trabalho foi sistematizar o conhecimento produzido sobre o tema TB na PSR, uma vez que, com respaldo na exploração de registros derivados de revisões, observou-se a inexistência de estudos focalizando essa temática. Portanto, foi realizada uma revisão integrativa, partindo da questão norteadora “como o problema da tuberculose na população em situação de rua vem sendo abordado em artigos científicos?”.

Optou-se pelo método de revisão integrativa, pois ele possibilita a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências atuais sobre o tema investigado, sendo possível produzir conhecimento atualizado, além de permitir implementar ações e identificar lacunas que direcionam o desenvolvimento de outras pesquisas. Para tal, a revisão percorreu etapas de elaboração de um protocolo, contemplando a definição da pergunta de revisão, as estratégias para a busca e a seleção de artigos, a avaliação crítica dos estudos, a coleta, a interpretação e a síntese de dados (MENDES, SILVEIRA e GALVÃO, 2008).

A pesquisa dos dados foi realizada em abril de 2019, nas bases de Dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e na biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Justifica-se a escolha dessas fontes de dados, pois, enquanto as duas últimas possibilitam direcionar o acesso de

periódicos científicos brasileiros, a Medline permite amplo acesso às publicações em periódicos internacionais.

Para o cruzamento dos descritores, foram estabelecidos os termos “Tuberculosis” e “Homeless Persons” e adotou-se a expressão booleana “AND”. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos originais dos últimos cinco anos, publicados nas línguas inglesa e portuguesa e que abordassem o tema central da pesquisa “TB na população em situação de rua”. E como critérios de exclusão, todos os estudos secundários, como as revisões, sendo elas de literatura, integrativas ou sistemáticas; artigos duplicados; artigos não disponíveis para leitura na íntegra e os que não atenderam ao tema central.

2 DESENVOLVIMENTO

Na busca inicial, foram encontrados 47 artigos. Primeiramente, foram excluídos três artigos que não estavam disponíveis para leitura na íntegra e um que estava duplicado. Após leitura dos resumos, 32 artigos foram excluídos, sendo seis de revisão e 26 não contemplavam a temática central do estudo. Mediante seleção, 12 artigos foram incluídos, sendo dez da base de dados Medline e dois da Lilacs; não foi utilizado nenhum artigo da SciELO. Realizou-se leitura sistemática e crítica dos mesmos e foram extraídas as seguintes informações: dados que caracterizam a autoria, ano, título, tipo de estudo e periódico.

Autores/ ano	Título	Tipo de estudo	Periódico
TendaiM;Helen RS; Ibrahim A; Peter, JW. 2018	Comparing different technologies for active TB case-finding among the homeless: a transmission-dynamic modelling study	Modelo matemático	Scientific Reports
Queiroga, RPF; Sá, LD; Gazzinelli, A. 2018	A tuberculose na população em situação de rua: desempenho de profissionais da atenção primária	Pesquisa avaliativa	BDENF – Enfermagem
Janssens, Jean-Paul; Wuillemin, T;Adler, D. 2017.	Screening for tuberculosis in an urban shelter for homeless in Switzerland: a prospective study.	Estudo prospectivo	BMC Infectious Diseases
Dias, M;Gaio, R; Sousa, P;Abranches, M; Gomes, M, Oliveira, O; Correia-Neves, M; Ferreira, E; Duarte, R. 2017	Tuberculosis among the homeless: should we change the strategy?	Estudo de coorte retrospectivo	The International Journal of Tuberculosis and Lung Disease
BagheriAF;Doosti-Irani, A; Sedaghat, A; Fahimfar,N;Mostafavi, E. 2017	Knowledge, Attitude, and Practices Regarding HIV and TB Among Homeless People in Tehran, Iran.	Estudo transversal	Int J Health Policy Management
Alecrim, TFA; Mitano, FR; Reis, AA; Roos, CM; Palha, P.F;Protti-Zanatta, S.T. 2016	Experiência dos profissionais de saúde no cuidado da pessoa com tuberculose em situação de rua	Pesquisa qualitativa	RevEscEnferm USP
Ranzani, OT, Carvalho, CRR,Waldman, EA, Rodrigues, LC. 2016	The impact of being homeless on the unsuccessful outcome of treatment of pulmonary TB in São Paulo State, Brazil.	Coorte histórica do banco de dados	BMC Medicine

Cheng, JM; Hiscoe, L; Pollock, SL; Hasselback, P; Gardy, JL; Parker, R. 2015	A clonal outbreak of tuberculosis in a homeless population in the interior of British Columbia, Canada, 2008–2015	Investigação epidemiológica	Epidemiol. Infect
Craig, GM; Zumla, A. 2015	The social context of tuberculosis treatment in urban risk groups in the United Kingdom: a qualitative interview study.	Estudo transversal qualitativo	Int J InfectDis
Pendzich, J;Maksymowicz-Mazur, W;Pawlowska, J;Filipczyk, L;Kulawik, I;Zientek, J;Kozielski, J.2015	Tuberculosis among the homeless and inmates kept in custody and in penitentiary institutions in the Silesia region.	Estudo quantitativo	Pneumonol AlergolPol
Craig, GM; Joly, LM; Zumla, A. 2014.	'Complex' but coping: experience of symptoms of tuberculosis and health care seeking behaviours--a qualitative interview study of urban risk groups, London, UK.	Estudo qualitativo	<i>BMC Public Health</i>
Amiri, FB;Gouya, MM;Saifi, M;Rohani, M;Tabarsi, P;Sedaghat, A, Fahimfar, N;Memarnejadian, A;Aghasadeghi, MR;Haghdoost, AA;Jahanbakhsh, F; Nasehi, M; Mostafavi, E. 2014	Vulnerability of homeless people in Tehran, Iran, to HIV, tuberculosis and viral hepatitis.	Estudo quantitativo	<i>PLoSOne</i>

Os resultados encontrados foram fundamentados por meio de síntese e análise dos dados. Posteriormente foram feitas comparações com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões e de implicações resultantes da revisão integrativa. Objetivando minimizar a chance de ocorrência de vieses, as etapas

descritas foram realizadas por dois revisores de forma independente, chegando-se a um consenso nos casos de discordâncias.

Após leitura e análise dos artigos selecionados, tem-se, quanto ao tipo de publicação, que os 12 estudos apresentados no Quadro 1 são resultados de pesquisas e todos são nomeados pelos editores como originais. No que se refere aos tipos de estudo, foi possível a seguinte classificação: um modelo matemático, Mugwagwa *et al.* (2018); pesquisa avaliativa, Queiroga, Lenilde e Gazzinelli (2018); estudo prospectivo, Jansses (2017); estudos de coorte retrospectivo, Dias *et al.* (2017), Bagheri *et al.* (2017); transversais, Bagheri *et al.* (2017), Craig, Zumla (2015); qualitativos, Alecrim *et al.* (2016), Craig, Joly e Zumla (2014); e epidemiológicos, Cheng *et al.* (2015), Pendzich *et al.* (2015), Amirin *et al.* (2014). Dos artigos incluídos neste estudo, verificou-se que a maioria foi publicada nas bases de dados da Medline (n=10), na língua inglesa, o que indica que há uma escassez de estudos sobre essa temática na língua portuguesa.

Alguns estudos tiveram por objetivo conhecer a incidência e prevalência da TB na PSR. Os resultados sinalizam que há maior acometimento da doença nessa população, em especial em homens, quando comparada à população geral, e que vários fatores, como a pobreza, a falta de alimentação regular, o uso de álcool e/ou drogas, o hábito de frequentar lugares fechados e com grande aglomerado, como albergues, e a presença de outras doenças infectocontagiosas, por exemplo, a aids, aumenta o risco de contrair e ou desenvolver a TB, assim como favorecem o aumento do abandono do tratamento, recidiva da doença e mortalidade (AMIRIM *et al.*, 2014; CRAIG; ZUMLA, 2015; DIAS *et al.*, 2017; JANSSENS *et al.*, 2017).

Cabe mencionar que é possível perceber, ainda, que a demora do diagnóstico em usuários que frequentam albergues aumenta os riscos de transmissão da TB, assim como a resistência ao medicamento, causando maiores complicações (CHENG *et al.*, 2015; MUGWAGWA *et al.*, 2018).

Em outros estudos que tiveram por objetivo avaliar ações para o controle da TB e o conhecimento acerca da doença, foi possível constatar que os profissionais de saúde ainda apresentam fragilidades no atendimento a essa população, não cumprindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Vê-se que o tratamento da TB nessa população ainda é insatisfatório e que há falhas na

identificação e registro desses usuários. Outro dado importante advindo desses estudos é que há um déficit importante de conhecimento tanto de profissionais quanto da própria população sobre as causas, sintomas e tratamento da TB, que cria barreiras individuais e institucionais para o acesso ao cuidado e ao tratamento adequado, assim como para a procura dos serviços de saúde (CRAIG; JOLY; ZUMLA, 2014; ALECRIM *et al.*, 2016; BAGHERI *et al.*, 2017; QUEIROGA; LENEILDE; GAZZINELLI, 2018).

Em um dos estudos realizados com profissionais da saúde, ficou evidente a correlação da TB com as condições socioeconômicas. É necessário atuar sobre os determinantes sociais, tais como habitação, educação, lazer, saneamento básico, emprego e mudança de estilo de vida, que vão facilitar a redução do número de casos da doença. Assim, faz-se necessário maior apoio institucional, uma rede de atenção organizada e o desenvolvimento de políticas públicas que vão diminuir a desigualdade e promover justiça social (ALECRIM, 2016; BAGHERI *et al.*, 2017).

Buscando conhecer os fatores associados ao desfecho do tratamento e à situação de rua, podem-se perceber falhas no tratamento, que levaram a maior abandono e óbito. Fatores como uso de álcool e outras drogas, presença de HIV, preconceito, estigma, habitação inadequada, entre outros, favorecem maior adoecimento e dificuldades de cura (AMIRI *et al.*, 2014; RANZANI *et al.*, 2016; DIAS *et al.*, 2017).

Os dados mostram que o conhecimento sobre a TB é um fator que influencia tanto a adesão ao tratamento quanto a qualidade da assistência prestada, pois está ligada à sensibilidade da população sobre a realidade da situação de saúde. Estudos mostram que, com a aquisição da doença, os usuários sofrem não só com as manifestações, mas também com a rejeição, o preconceito e o afastamento das pessoas que vivem ao seu redor. Apesar de não haver significado estatístico, a falta de informação sobre a doença pode ser associada a outros fatores, como a crença de que a TB não é curável, interrupção da medicação ao sentir-se saudável e/ou piora dos efeitos colaterais. Logo, Oliveira *et al.* (2015) inferem que de maneira indireta o conhecimento sobre a TB influencia o desfecho do tratamento, o diagnóstico, a autonomia do autocuidado e favorece a qualidade da assistência (SOUZA; PEREIRA; GOUTIJO, 2014; OLIVEIRA *et al.*, 2015).

Dessa forma, a educação em saúde torna-se um quesito primordial na promoção da assistência aos indivíduos com TB, contribuindo para o controle da doença, uma vez que deter o conhecimento acerca da doença propicia um comportamento adequado diante de situações delicadas e impede que mitos e informações inverídicas continuem a interferir no bom andamento do tratamento. Portanto, é de suma importância que os serviços de saúde informem aos indivíduos, comunidade e família os aspectos relevantes da doença, como modo de transmissão, tempo de transmissibilidade, prevenção e tratamento (SOUZA; PEREIRA; GOUTIJO, 2014).

Fatores como pobreza, falta de emprego, coinfeção por HIV, ausência de residência fixa, baixa imunidade, imigração e uso de substâncias psicoativas tornam a população em situação de rua o grupo mais vulnerável a TB. Tais fatores são desafios para o tratamento de TB nessa população. Somam-se a isso as dificuldades que os profissionais de saúde assinalam em atuar em contexto de miséria, a disposição de agir diante do não programado, o preconceito tanto do sujeito quanto aos profissionais de saúde, a estigmatização da população atendida e sua invisibilidade enquanto cidadã de direitos, a necessidade de facilitar o acesso aos serviços de saúde e assistência social, garantindo assistência personalizada (ALECRIM *et al.*, 2016).

Um dos fatores mais importantes que dificultam o tratamento da TB é o uso de drogas. Alguns autores afirmam que o uso de drogas ilícitas é um fator que impossibilita a adesão à terapia antituberculose e antirretroviral e leva o sujeito a abandonar a terapêutica medicamentosa. O consumo de drogas e a sua inserção na vida do sujeito, ainda que ele tenha consciência dos malefícios comprovados do uso dessas substâncias, muitas vezes são uma forma de fuga das dificuldades enfrentadas na vida e busca de superação de sentimento de frustração, solidão e medo da morte (FILHO *et al.*, 2012).

Sabe-se que, para se obter adesão ao tratamento de TB, é necessário dar ao paciente acesso à unidade de saúde e incentivá-lo a procurar atendimento. Além disso, deve-se garantir que o paciente receba assistência de qualidade (acolhimento, facilidade e rapidez no atendimento, respeito às suas necessidades, privacidade, assistência social) para que reconheça o serviço e os profissionais de

saúde que nele atuam como parceiros na recuperação de sua saúde (JAMAL; MOHERDAUI, 2007; FILHO *et al.*, 2012). Entretanto, ao falar sobre a PSR, observa-se que acesso à Unidade de Saúde é mais difícil e que ainda há despreparo da equipe de saúde para assistir a essa população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção científica se revela como importante elemento de informações necessárias e fundamentadas para a implementação de medidas voltadas ao controle da TB, envolvendo as peculiaridades da realidade da população em situação de rua. Faz-se necessário o aprimoramento de novas estratégias de detecção de TB e a escolha dos métodos mais adequados ao contexto de vida e de saúde das pessoas em situação de rua.

Os estudos contribuem efetivamente para o conhecimento da dimensão da doença entre pessoas em situação de rua e para a escolha de ferramentas mais adequadas para diagnóstico e tratamento desta população. Os resultados alcançados reforçam a necessidade de adoção de medidas voltadas à detecção da tuberculose e em especial, a implementação e efetivação de políticas públicas, que sustentem o tratamento e acompanhamento de casos. Mostram-se necessários mais estudos e investigações científicas, com foco na população de rua, que está exposta a tantas mazelas.

Trata-se de um tema de relevância social, pois as condições de vida da PSR são marcadas por inúmeras adversidades, como fatores de risco e limitações de acesso a serviços de saúde e tratamento, o que faz com que se tornem mais vulneráveis a adoecimento, abandono do tratamento e óbito por TB. Considerando-se a direta relação simbólica da TB com a pobreza, cabe ressaltar que, enquanto não houver políticas públicas efetivas, que assegurem ao ser humano direito de moradia, alimentação, saúde, emprego, educação e lazer, dificilmente haverá esperança e perspectivas de que a TB seja erradicada.

Como limitações deste estudo cita-se o fato de não se tratar de uma pesquisa de campo e a baixa produção de pesquisas científicas sobre o objeto investigado na perspectiva dos cuidados intensivos. A estratégia adotada foi a revisão integrativa

de toda a produção científica disponível sobre a temática investigada, visando à completa captação do estado da arte. Recomenda-se a realização de novas pesquisas de campo que abordem o objeto estudado nos diferentes delineamentos de investigação, com o suporte teórico e legal necessário à constituição de novas evidências científicas.

ABSTRACT

TUBERCULOSIS IN POPULATION IN STREET SITUATION: AN INTEGRATING LITERATURE REVIEW

Introduction: the objective was to systematize the knowledge produced about tuberculosis in the homeless population. This is an integrative review. Data collection was carried out by online access, between April 2019, in the databases: Virtual Health Library, Medline Scientific Electronic Library, Scientific Electronic Library and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, with the pre-established descriptors. Scientific articles capable of responding to research questions, available in full, published in any period due to the low number of field surveys indexed with the desired focus were included. **Development:** 47 articles were found, of which three were duplicates, of which 44 were evaluated. After analysis, 32 articles were excluded according to criteria and 12 included in the review. **Final considerations:** the studies effectively contribute to understanding the dimension of the disease among the homeless population and to the choice of the most appropriate tools for the diagnosis and treatment of this population. Knowledge of the data presented reinforces the need to adopt measures aimed at detecting, in particular, more effective public policies that support the treatment and monitoring of cases. More scientific studies and investigations are needed, focusing on the homeless population, who are exposed to so many problems.

KEYWORDS: Tuberculosis. Street People. Systematic Review.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMIRI, F. B.; GOUYA, M. M.; SAIFI, M.; ROHANI, M.; TABARSI, P.; SEDAGHAT, A.; et al. Vulnerability of Homeless People in Tehran, Iran, to HIV, Tuberculosis and Viral Hepatitis. **PLoS One**. v.9, n.6. p.e98742, 2014. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4045893/>

ALECRIM, T. F. A.; MITANO, F.; REIS, A. A.; ROOS, C. M.; PALHA, P. F.; PROTTI-ZANATTA, S. T. Experience of health professionals in care of the homeless

N. 24, JUL/DEZ 2020 – ISSN1809-046X

Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

population with tuberculosis. **Rev. esc. enferm. USP.** v.50, n. 5: p.808-15.

2016. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27982400/>

BAGHERI, A. F.; DOOSTI-IRANI, A.; SEDAGHAT, A.; FAHIMFAR, N.; MOSTAFAVI, E. Knowledge, Attitude, and Practices Regarding HIV and TB Among Homeless Peoples in Teharan, Iran. **Int J Health Policy Manag.** v.7, n. 6: p.549-55. 2017.

Acesso em: 13 março 2020. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29935132/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil/Ministério da Saúde**, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: MS, 2019. Acesso em: 15 abril 2019. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Panorama da tuberculose no Brasil: a mortalidade em números.** Brasília: MS, 2016. Acesso em: 15 abril 2019.

Disponível em: <https://blogdatuberculose.blogspot.com/2016/10/panorama-da-tuberculose-no-brasil.html>

CHAGAS, D. D. N. P.; DE CASTRO, E. A. B.; DA SILVA ROSA, A.; DE OLIVEIRA, P. M.; TAVARES, T. O. P.; MELO, L. D. Refletindo a assistência no Consultório na Rua. **Enfermagem Brasil**, v.19, n.2, p.163-66, 2020.

CHENG, J. M.; HISCOE, L.; POLLOCK, S. L.; HASSELBACK, P.; GARDY, J. L.; PARKER, R. A clonal outbreak of tuberculosis in a homeless population in the interior of British Columbia, Canada. **Epidemiol Infect.** v. 143, n. 15: p.3220-6. 2015. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26018109/>

CRAIG, G. M.; ZUMLA, A. 'Complex' butcopying: experience of symptoms of tuberculosis and health care see king behaviours: qualitative interview study of urban risk groups, London, UK'. **BMC Public Health.** v. 14, n. 1: p.618. 2014. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4074136/>

CRAIG, G. M.; ZUMLA, A. The Social Context of Tuberculosis Treatment in Urban Risk Groups in the United Kingdom: a Qualitative Interview Study. **Int J Infect Dis.** v. 32, n. 1: p.105-10. 2015. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1201971215000120>

DIAS, M.; GAIO, R.; SOUZA, P.; ABRANCHES, M.; GOMES, M.; OLIVEIRA, O.; et al. Tuberculosis among the Homeless: Should we Change the Strategy? **Int J**

Tuberc Lung Dis. v. 21, n. 3: p.327-32. 2017. Acesso em: 13 março 2020.
Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28225344/>

FIGUEROA-MUNOZ, J. I.; RAMON-PARDO, P. Tuberculosis Control in Vulnerable Groups. **Bull World Health Organ.** v. 86, n. 9: p.733-5. 2008. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2649499/>

FILHO, M. P. S.; LUNA, I. T.; SILVA, K. L.; PINHEIRO, P. N. C. Pacientes vivendo com HIV/AIDS e coinfeção tuberculose: dificuldades associadas à adesão ou ao abandono do tratamento. **Rev. Gaúcha Enferm.** v. 33, n. 2: p.139-45. 2012. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000200020

JAMAL, L. F.; MOHERDAUI, F. Tuberculose e infecção pelo HIV no Brasil: magnitude do problema e estratégias de controle. **Rev. Saúde Pública.** v.41, n. 1: p.104-10. 2007. Acesso em: 20 abril 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000800014

JANSSENS, J. P.; WUILLEMIN, T.; ADLER, D.; JACKSON, Y. Screening for Tuberculosis in an Urban Shelter for Homeless in Switzerland: a Prospective Study. **BMC Infect Dis.** v.17, n. 1: p.1-8. 2017. Acesso em: 20 abril 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5434587/pdf/12879_2017_Article_2449.pdf

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** v.17, n. 4: p.758-64. 2008. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em: <https://scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>

MUGWAGWA, T.; STAGG, H. R.; ABUBAKAR, I.; WHITE, P. J. Comparing different technologies for active TB case-finding among the homeless: a transmission-dynamic modelling study. **Sci Rep.** v.8, n. 1: p.1433. 2018. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29362378/>

OLIVEIRA, F. B. M.; MOURA, M. E. B.; ARAÚJO, T. M. E.; ANDRADE, E. I. M. L. R. Quality of life and associated factors in people living with HIV/AIDS. **Acta Paul Enferm.** v.28, n. 6: p.510-6. 2015. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ape/v28n6/en_1982-0194-ape-28-06-0510.pdf

PENDZICH, J.; MAKSYMOWICZ-MAZUR, W.; PAWLOWSKA, J.; FILIPCZYK, L.; KULAWI, I.; ZIENTEK, J.; et al. Tuberculosis among the Homeless and Inmates Kept in Custody and in Penitentiary Institutions in the Silesia Region. **Pneumolol Alergol Pol.** v.83, n. 1: p.23-9. 2015. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em: https://journals.viamedica.pl/advances_in_respiratory_medicine/article/view/40729

QUEIROGA, R. P. F. S.; LENILDE, D.; GAZZINELLI, A. Tuberculosis in the homeless population: performance of primary health care professionals. **Rev Rene**

(Online). v.19, n.1. p:e32463. 2018. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/37489/1/2018_art_rpfqueiroga.pdf

RANZANI, O. T.; CARVALHO, C. R. R.; WALDMAN, E. A.; RODRIGUES, L. C. The impact of being homeless on the unsuccessful outcome of treatment of pulmonary TB in São Paulo State, Brazil. **BMC Med.** v. 14, n. 1, p. 41. 2016. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4804546/>

SOUZA, V. C. A.; PEREIRA, A. R.; GOTIJO, D. T. A experiência no serviço de Consultório de Rua na perspectiva dos profissionais: contribuições para atenção ao usuário de álcool e outras drogas. **Cad Tera Ocup.** v.22, n.1, p.37-47. 2014. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em: <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1037>

VALENCIO, N. F. L. S.; PAVAN, B. J. C.; SIENA, M.; MARCHEZINI, V. Pessoas em situação de rua no Brasil: Estigmatização, desfiliação e desterritorialização. **RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção.** v. 7, n. 21, p. 556-605. 2008. Acesso em: 13 março 2020. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/rbse/NormaArt.pdf>

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global tuberculosis report 2015. 20th ed. Geneva: **World Health Organization**; 2015. Acesso em: 15 abril 2019. Disponível em: https://www.who.int/tb/publications/global_report/gtbr15_main_text.pdf